

# Gestão do risco: estratégia preventiva adotada no Hospital Mater Dei Santo Agostinho

CORRÊA, MFC<sup>1</sup>; SOBRINHO, FM<sup>2</sup>; MUNIZ, FA<sup>3</sup>; CHAVES, SR<sup>4</sup>; GEO, MS<sup>5</sup>

1-GERENTE DE QUALIDADE, 2-ANALISTA DE QUALIDADE, 3-ENFERMEIRA DE QUALIDADE, 4-DIRETOR TÉCNICO, 5- VICE-PRESIDENTE ASSISTENCIAL OPERACIONAL E DIRETORA CLÍNICA

## INTRODUÇÃO

A gestão de risco tem como objetivo a prevenção e/ou mitigação de um evento indesejável e configura-se de forma pró-ativa e reativa. A gestão de risco pró-ativa busca garantir que os riscos em potencial sejam identificados, avaliados, monitorados e tratados, minimizando ou eliminando riscos às pessoas, ao ambiente e ao patrimônio da organização.

## OBJETIVO

Descrever o processo de auditoria de riscos, uma estratégia de gestão pró-ativa de riscos realizada no Hospital Mater Dei Santo Agostinho

## MÉTODOS

A auditoria de riscos é um processo sistemático e documentado, que acontece anualmente no Hospital Mater Dei Santo Agostinho (HMDSA) e é realizado em quatro etapas. A primeira delas consiste na identificação dos riscos e respectivas práticas de controles relacionados a cada processo crítico. Trabalho realizado individualmente com cada gestor de cada processo. Os riscos são classificados nas categorias econômico-financeira, assistencial, mercado imagem, ambiental, ocupacional e jurídica e no grau de severidade/gravidade (1 a 4), conforme definido pela organização. A segunda etapa é a realização da auditoria propriamente dita. Para esta, são estabelecidos testes, questões de auditoria e definidas as amostras a serem auditadas. São auditadas todas as práticas de controle existentes. A terceira etapa corresponde à comunicação que ocorre por meio da estruturação da Matriz de Riscos (probabilidade x gravidade), para as etapas citadas o hospital utiliza o sistema *Strategic Adviser - módulo Risk* (Interact versão 6.4.16). A quarta etapa corresponde à realização de *feedback* do auditor de risco ao gestor de cada processo, com intuito de estabelecer ações para melhoria das práticas de controle e, conseqüentemente dos processos de mitigação e gestão dos riscos. A matriz de riscos é divulgada no Quadro de Gestão à Vista de todas as unidades, para que os colaboradores possam ter conhecimento sobre a chance de ocorrência de um determinado evento, bem como a gravidade caso aconteça. Na matriz, é possível identificar dentro do conjunto de riscos quais requerem vigilância contínua e prioridade no tratamento. O uso da auditoria de riscos como uma prática pró-ativa de gestão de riscos vem sendo adotada pelo Hospital Mater Dei Santo Agostinho desde 2013.

## RESULTADOS

Foram auditadas no segundo semestre de 2014, 1622 práticas de controle, correspondentes a 940 riscos identificados. Desse total de riscos, 63,7% não se repetem. Percebeu-se que o maior número de riscos é de natureza assistencial (49,5%), em seguida econômico-financeira (29,5%) e a natureza ambiental apresentou o menor quantitativo de riscos identificados (1,0%). A maior parte dos riscos se encontra com gravidade moderada (45,5%) e em seguida com a gravidade maior (35,3%). A maior parte dos riscos

se encontra com a probabilidade média de ocorrência (84,9%) e em seguida com probabilidade baixa (9,6%). Importante ressaltar positivamente que não houve risco com probabilidade muito alta e os riscos com probabilidade alta representam 5,5% do total. Para as práticas de controles consideradas inexistentes, não efetivas e parcialmente efetivas, foram estabelecidas 567 ações que devem ser concluídas no prazo acordado. Os resultados das auditorias realizadas são também entradas para o planejamento da capacitação dos colaboradores pela Educação Permanente.

TABELA 01 – Número de risco por categoria. Hospital Mater Dei Santo Agostinho. Belo Horizonte, 2015

CATEGORIA	2014	%
Assistencial	460	49,5
Econômico-Financeira	274	29,5
Mercado-Imagem	95	10,2
Jurídica	50	5,4
Ocupacional	42	4,5
Ambiental	9	1,0
Total	930	100,0

GRÁFICO 01 – Risco por Categoria e Gravidade. Hospital Mater Dei Santo Agostinho. Belo Horizonte, 2015.

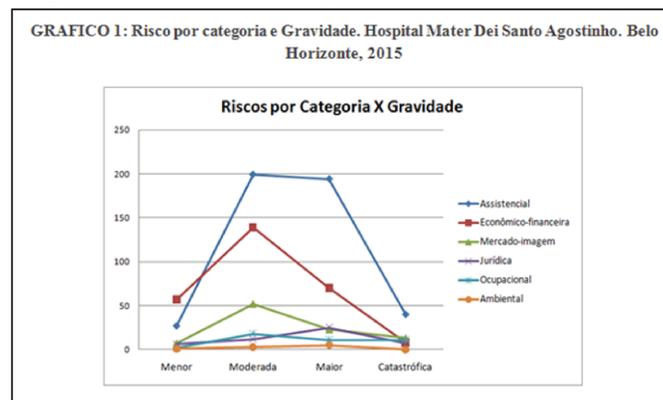
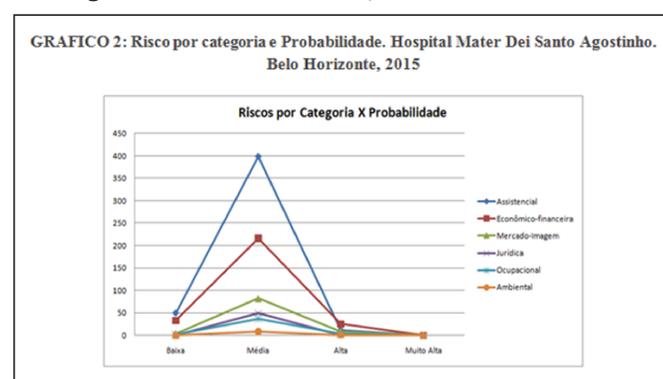


GRÁFICO 02 – Risco por Categoria e Probabilidade. Hospital Mater Dei Santo Agostinho. Belo Horizonte, 2015.



## CONCLUSÃO

A auditoria com foco nas práticas de controle é uma metodologia de gestão de risco pró-ativa fundamental para avaliar a segurança dos processos na organização. Com base nos resultados obtidos, foi possível decidir sobre a manutenção ou adequação de processos, fluxos, ferramentas e ainda sobre as necessidades de capacitação dos colaboradores com objetivo de tornar o ambiente mais seguro.